

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano de 2018 com a implementação do novo Planejamento Estratégico Sistêmico **2018-2020** que tem ações elaboradas pensando em um futuro sustentável, com foco em atender as necessidades dos cooperados e cumprir o propósito de gerar valor e cidadania em todos os locais onde atuamos.

O Sistema CECRED – do qual a ACENTRA faz parte – tornou-se Sistema Ailos. A mudança do nome surgiu da reformulação estratégica de marca, que apresenta agora nova identidade visual e posicionamento de comunicação unificado, facilitando a integração com os cooperados e comunidades onde atuam as 13 Cooperativas Filiadas.

Mantivemos o nosso crescimento histórico, alcançamos a marca de 10 mil cooperados e R\$ 70 milhões em ativos, o que representa um crescimento de 47%. Esses relevantes números revelam a confiança que os cooperados tem nas nossas cooperativas.

Estimulamos durante todo o ano de 2018 a participação no PROGRID – Programa de Integração de Desenvolvimento de Cooperados e Comunidade – com mais de 3 mil participações, porque, acreditamos que dessa forma estamos oportunizando uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

Para 2019, continuaremos incentivando a educação, pois, ao levar conhecimento e informação estamos **transformando o mundo.**

E além disso, nossos esforços continuarão focados na expansão dos negócios, com a perspectiva de oferecer aos cooperados produtos e serviços cada vez mais eficazes.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes e a Central Ailos, por tudo o que realizamos em 2018. Seguiremos juntos, acreditando que quando as pessoas se unem em cooperação os projetos ganham forma e sonhos se tornam realidade.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
Criciúma/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA** (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante		48.983	30.856
Disponibilidades	4	1.087	511
Relações interfinanceiras	5	20.878	12.627
Operações de crédito	6	25.949	17.225
Outros créditos	7	919	487
Outros valores e bens	8	150	6
Não circulante		21.363	16.943
Realizável a longo prazo		15.651	12.790
Relações interfinanceiras	5	3.300	2.490
Operações de crédito	6	12.351	10.300
Permanente	9	5.712	4.153
Investimentos		2.439	1.964
Imobilizado de uso		3.270	2.184
Intangível		3	5
Total do ativo		70.346	47.799

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante		49.172	37.207
Depósitos	10	44.572	35.618
Relações interdependências	12	11	4
Obrigações por empréstimos e repasses	13	2.349	-
Outras obrigações	14	2.240	1.585
Não circulante		8.222	190
Exigível a longo prazo		8.222	190
Relações interfinanceiras	11	400	-
Obrigações por empréstimos e repasses	13	7.651	-
Outras obrigações	14	171	190
Patrimônio líquido	16	12.952	10.402
Capital social		10.899	9.338
Reserva de sobras		1.349	786
Sobras acumuladas		704	278
Total do passivo		70.346	47.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota	2018	2018	2017
	Explicativa	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
Receitas da intermediação financeira	18	6.723	12.317	10.251
Operações de crédito		6.158	11.237	8.463
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira		565	1.080	1.788
Despesas da intermediação financeira	19	(2.374)	(4.530)	(5.094)
Operações de captação no mercado		(984)	(1.916)	(2.613)
Operações de empréstimos e repasses		(110)	(111)	(2)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.280)	(2.503)	(2.479)
Resultado bruto da intermediação financeira		4.349	7.787	5.157
Outras receitas / despesas operacionais		(3.230)	(5.700)	(3.995)
Receita de prestação de serviços	20	1.399	2.390	1.566
Outras receitas operacionais	21	755	1.486	1.160
Despesas de pessoal	22	(2.325)	(4.171)	(2.767)
Outras despesas administrativas	23	(2.540)	(4.464)	(3.062)
Outras despesas operacionais	24	(519)	(941)	(892)
Resultado operacional		1.119	2.087	1.162
Resultado não operacional		(8)	(7)	(4)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		1.111	2.080	1.158
Destinações		-	(1.376)	(880)
Juros sobre capital próprio		-	(672)	(601)
Reserva legal - estatutário		-	(563)	(223)
FATES - estatutário		-	(141)	(56)
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		1.111	704	278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2017	7.711	563	421	8.695
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	421	-	(421)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	1.532	-	-	1.532
Baixa de capital	(326)	-	-	(326)
Resultado do período	-	-	1.158	1.158
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(601)	(601)
Destinações para reserva legal	-	223	(223)	-
Destinação para FATES	-	-	(56)	(56)
Saldo no final do período em 31/12/2017	9.338	786	278	10.402
Mutações do período	1.627	223	(143)	1.707
Saldo do início do período em 01/01/2018	9.338	786	278	10.402
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	278	-	(278)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	2.014	-	-	2.014
Crédito de juros sobre o capital próprio	600	-	-	600
Baixa de capital	(1.331)	-	-	(1.331)
Resultado do período	-	-	2.080	2.080
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(672)	(672)
Destinações para reserva legal	-	563	(563)	-
Destinação para FATES	-	-	(141)	(141)
Saldo no final do período em 31/12/2018	10.899	1.349	704	12.952
Mutações do período	1.562	563	426	2.551
Saldo do início do período em 01/07/2018	10.439	786	969	12.194
Destinações das sobras exercício anterior:				
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	1.084	-	-	1.084
Baixa de capital	(624)	-	-	(624)
Resultado do período	-	-	1.111	1.111
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(672)	(672)
Destinações para reserva legal	-	563	(563)	-
Destinação para FATES	-	-	(141)	(141)
Saldo no final do período em 31/12/2018	10.899	1.349	704	12.952
Mutações do período	460	563	(265)	758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	1.111	2.080	1.158
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.280	2.503	2.479
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(14)	(1)	69
Provisão para garantias financeiras prestadas	18	20	16
Baixa de imobilizado de uso e intangível	6	10	84
Depreciação e amortização	341	599	341
Destinação ao FATES	(141)	(141)	(56)
Sobras líquidas ajustadas	2.601	5.070	4.091
Variações de ativos e passivos			
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(508)	(810)	(2.490)
(Aumento) em operações de crédito	(6.569)	(13.278)	(6.922)
(Aumento) em outros créditos	(270)	(432)	(202)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(107)	(144)	1
Aumento em depósitos	4.979	8.954	28
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	4	7	(13)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	10.000	10.000	-
Aumento em relações interfinanceiras passivas	300	400	-
Aumento em outras obrigações passivas	897	962	723
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	11.327	10.729	(4.784)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	(359)	(475)	(372)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(1.232)	(1.693)	(1.411)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(1.591)	(2.168)	(1.783)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	1.084	2.014	1.532
Baixa de capital	(599)	(1.076)	(465)
Juros sobre o capital próprio	(672)	(672)	(601)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(187)	266	466
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	9.549	8.827	(6.101)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	12.416	13.138	19.239
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	21.965	21.965	13.138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA, (“Cooperativa”) constituída em 02/07/1999, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, (“Cooperativa Central” ou “Central AILOS”). Tem sede na cidade de Criciúma (SC), com área de atuação nos municípios do sul do estado de Santa Catarina. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 20 de fevereiro de 2019, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

g) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, pelo custo de aquisição, e representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Central AILOS.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Instalações: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição de softwares, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, a qual varia de 5 a 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

j) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

r) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	1.087	511
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central AILOS	20.878	12.627
Total	21.965	13.138

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	20.878	-	12.627	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	3.300	-	2.490
Total	20.878	3.300	12.627	2.490

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Central AILOS, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 100,08% do CDI no ano de 2018.

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	350	-	211	-
Empréstimos	15.754	8.541	10.285	7.293
Direitos creditórios descontados	7.230	-	5.225	-
Financiamentos	4.440	4.569	3.018	3.647
Total	27.774	13.110	18.739	10.940
Provisão para operações de crédito	(1.825)	(759)	(1.514)	(640)
Saldo líquido	25.949	12.351	17.225	10.300

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2018					31/12/2017	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	42	355	3.026	6.229	5.586	15.238	12.991
Pessoa jurídica	Agropecuária	1	4	2	3	-	10	17
	Comércio	97	416	4.145	3.574	3.048	11.280	8.122
	Indústria	51	63	2.138	995	1.056	4.303	3.378
	Serviços	110	116	3.423	2.984	3.420	10.053	5.171
Total		301	954	12.734	13.785	13.110	40.884	29.679

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	16.891	8.370	11.320	8.096	(84)	(42)	(57)	(40)
B	1	7.296	2.768	4.532	1.405	(73)	(28)	(45)	(14)
C	3	730	542	468	386	(22)	(16)	(14)	(12)
D	10	531	341	377	211	(53)	(34)	(38)	(21)
E	30	691	466	762	234	(207)	(140)	(229)	(70)
F	50	383	96	145	73	(192)	(48)	(73)	(36)
G	70	194	253	256	295	(136)	(177)	(179)	(207)
H	100	1.058	274	879	240	(1.058)	(274)	(879)	(240)
Total		27.774	13.110	18.739	10.940	(1.825)	(759)	(1.514)	(640)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	31/12/2018	%	31/12/2017	%
10 maiores devedores	3.716	9,09%	3.248	10,94%
50 devedores seguintes	7.038	17,21%	6.526	21,99%
100 devedores seguintes	8.145	19,92%	5.264	17,74%
Demais	21.985	53,78%	14.641	49,33%
Total	40.884	100,00%	29.679	100,00%

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(2.154)	(2.169)
Constituição de provisão	(2.241)	(2.425)
Baixas para prejuízo	1.811	2.440
Saldo no final do exercício	(2.584)	(2.154)

No exercício de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 524 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 110).

No exercício de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 1.068 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 1.220).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Avais e fianças honrados	242	75
Serviços prestados a receber	284	191
Adiantamentos e antecipações salariais	76	35
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	-	28
Pagamentos a ressarcir	94	144
Numerários repassados para a Central AILOS	230	65
Compensação e convênios a receber	188	-
Outros devedores	11	3
Provisão para outros créditos	(206)	(54)
Total	919	487

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	(54)	-
Constituição de provisão de avais e fianças honrados	(262)	(54)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	110	-
Saldo no final do exercício	(206)	(54)

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Despesas antecipadas	19	6
Bens não de uso próprio – imóveis	93	-
Bens não de uso próprio – veículos e afins	38	-
Total	150	6

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

9. Permanente

a) Investimentos

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Participação no capital da Central AILOS	2.439	1.964
Total	2.439	1.964

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

<u>Participação no capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valor do investimento	2.439	1.964
Percentual de participação	0,79%	0,79%
Capital social da Central AILOS	308.201	250.068
Patrimônio líquido da Central AILOS	308.201	250.068
Sobras líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

b) Imobilizado de uso e intangível

<u>Composição</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação /</u> <u>amortização</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2018</u>
Imobilizado de uso	2.184	1.693	(10)	-	(597)	3.270
Móveis e equipamentos para utilização futura	4	-	-	(4)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	65	201	-	(266)	-	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	965	512	-	266	(328)	1.415
Móveis e equipamentos de uso	445	364	(5)	-	(73)	731
Sistema de comunicação	24	15	-	-	(4)	35
Sistema de processamento de dados	483	432	(5)	4	(160)	754
Sistema de segurança	198	169	-	-	(32)	335
Intangível - software de uso	5	-	-	-	(2)	3
Total	2.189	1.693	(10)	-	(599)	3.273

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação

<u>Composição</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação /</u> <u>amortização</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2017</u>
Imobilizado de uso	1.199	1.408	(84)	-	(339)	2.184
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	83	(36)	(43)	-	4
Imobilizações em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros	152	535	(5)	(617)	-	65
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	338	191	-	617	(181)	965
Móveis e equipamentos de uso	286	232	(26)	-	(47)	445
Sistema de comunicação	10	17	-	-	(3)	24
Sistema de processamento de dados	292	240	(2)	43	(90)	483
Sistema de segurança	121	110	(15)	-	(18)	198
Intangível - software de uso	4	3	-	-	(2)	5
Total	1.203	1.411	(84)	-	(341)	2.189

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Sem vencimento	10.318	5.643
Até 3 meses	1.488	1.372
De 3 a 12 meses	38	86
Acima de 12 meses	32.728	28.517
Total	44.572	35.618

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

10. Depósitos--Continuação

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Depósitos à vista	10.318	5.643
Depósitos sob aviso	1.403	1.338
Depósitos a prazo	32.851	28.637
Total	44.572	35.618

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Central AILOS / BNDES – Microcrédito	-	400	-	-
Total	-	400	-	-

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

a) Composição:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Central AILOS – CCB Mais Crédito	2.349	7.651	-	-
Total	2.349	7.651	-	-

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

13. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação

b) Segregação por vencimentos:

Os valores a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2020	2.950
2021	2.743
2022	1.958
Total	<u>7.651</u>

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante	2.240	1.585
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	167	76
Associados excluídos com capital a pagar	88	177
Juros ao capital a pagar	672	601
Impostos e contribuições a recolher	162	137
Cheque administrativo	173	121
Despesas com pessoal	303	182
Outras despesas administrativas	37	6
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	50	30
Valores cartão AILOS de cooperados a repassar	207	12
Fornecedores	82	83
Valores a pagar para a Central AILOS	212	131
Credores diversos	87	29
Não circulante	171	190
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	171	190
Total	<u>2.411</u>	<u>1.775</u>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		31/12/2018	31/12/2017
Cível	Provável	42	75
Tributária	Provável	129	115
Total		171	190

Movimentação	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	190	122
Baixa por pagamento	(18)	(25)
Reversão de provisão	(45)	-
Constituição de provisão	44	93
Saldo no final do exercício	171	190

Em 31 de dezembro de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 61 (em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$ 27).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	9.338	7.711
Distribuição de sobras para os cooperados	278	421
Integralizações de cotas	2.014	1.532
Crédito juros ao capital	600	-
Baixa de capital	(1.331)	(326)
Saldo no final do exercício	10.899	9.338

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A reserva de sobras está assim composta:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	786	563
Destinações	563	223
Saldo no final do exercício	1.349	786

c) Juros ao capital

O montante de juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 6,4%, totalizando o montante de R\$ 672, conforme definição na ata 98 do Conselho de Administração em 17 de dezembro de 2018.

<u>Cálculo</u>	<u>Valor</u>
Saldo médio de capital:	10.502
% de juros ao capital (máximo SELIC):	6,40%
Juros ao capital creditado aos cooperados:	672
IRRF sobre os juros ao capital	(2)
Saldo líquido de juros ao capital	670

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	278	421
Destinações das sobras	(278)	(421)
Resultado do período	2.080	1.158
Juros sobre o capital próprio	(672)	(601)
Destinações para reserva legal	(563)	(223)
Destinação para FATES	(141)	(56)
Saldo à disposição da AGO	704	278

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	24.178	15.117
Serviços Compe/Central AILOS	125	95
Investimentos (Nota 9)	2.439	1.964
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	400	-
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	10.000	-
Outras obrigações (Nota 14)	212	131
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e centralização financeira (Nota 18)	1.080	1.788
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(11)	-
Despesas de obrigações por empréstimos	(100)	(2)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(1.003)	(697)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

17. Partes relacionadas—Continuação

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	31/12/2018			31/12/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	9	6	2	9	6	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	171	82	331	118	69	321
Operações de crédito	141	42	27	95	48	-
Depósitos	915	210	287	1.035	275	221

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Operações de crédito	6.158	11.237	8.463
Rendas de operações de crédito	5.742	10.644	8.351
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	372	524	110
Rendas de credito por avais e fianças honrados	44	69	2
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira	565	1.080	1.788
Ingressos de depósitos intercooperativos	565	1.080	906
Rendas de títulos e valores mobiliários	-	-	882
Total	6.723	12.317	10.251

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Operações de captação no mercado	(984)	(1.916)	(2.613)
Despesas de captação	(984)	(1.916)	(2.613)
Operações de empréstimos e repasses	(110)	(111)	(2)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.280)	(2.503)	(2.479)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.280)	(2.503)	(2.770)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	291
Total	(2.374)	(4.530)	(5.094)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

20. Receita de prestação de serviços

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Rendas de cobrança	210	393	294
Rendas de serviços prioritários	211	348	239
Rendas de serviços diferenciados	11	22	18
Rendas de tarifas bancárias	329	517	265
Rendas de seguros	23	40	36
Rendas de consórcios	15	27	26
Rendas de cartões	316	563	410
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	14	25	16
Rendas de tarifas diretas	138	220	133
Rendas de outros serviços	132	235	129
Total	1.399	2.390	1.566

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

21. Outras receitas operacionais

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	-	-	37
Recuperação de encargos e despesas	7	24	26
Recuperação de despesas REFAP do Sistema AILOS	722	1.399	982
Reversão de provisões operacionais	26	63	26
Outras rendas operacionais	-	-	89
Total	755	1.486	1.160

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

22. Despesas de pessoal

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(257)	(503)	(427)
Benefícios	(467)	(819)	(545)
Encargos sociais	(429)	(761)	(503)
Proventos	(1.023)	(1.787)	(1.098)
Treinamentos	(62)	(141)	(99)
Remuneração de estagiários	(2)	(2)	-
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(75)	(140)	(84)
Contribuição ao PIS/PASEP	(10)	(18)	(11)
Total	(2.325)	(4.171)	(2.767)

23. Outras despesas administrativas

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas de água, energia e gás	(47)	(89)	(59)
Despesas de aluguéis	(210)	(367)	(271)
Despesas de comunicações	(132)	(236)	(180)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(78)	(126)	(66)
Despesas de material	(51)	(88)	(46)
Despesas de processamento de dados	(297)	(506)	(348)
Despesas de promoções e relações públicas	(91)	(157)	(55)
Despesas de propaganda e publicidade	(125)	(217)	(125)
Despesas de seguros	(4)	(8)	(5)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(34)	(68)	(106)
Despesas de serviços de terceiros	(238)	(468)	(352)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(283)	(499)	(316)
Despesas de serviço técnico especializado	(119)	(200)	(186)
Despesas de tributárias	(33)	(59)	(55)
Despesas de viagem no país	(44)	(73)	(57)
Despesas administrativas Central AILOS	(308)	(528)	(370)
Despesas com recuperação de crédito	(46)	(85)	(69)
Outras despesas administrativas	(59)	(91)	(55)
Despesas de amortização	(1)	(2)	(2)
Despesas de depreciação	(340)	(597)	(339)
Total	(2.540)	(4.464)	(3.062)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

24. Outras despesas operacionais

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas com serviço associados transações de pagamento	-	-	(4)
Despesas com operações de crédito concedidas	(6)	(14)	(13)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(12)	(24)	(22)
Despesas com cartão AILOS	(242)	(448)	(340)
Despesas com processamento compe	(82)	(148)	(151)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(103)	(171)	(112)
Despesas com seguro prestamista	(10)	(20)	(19)
Despesas com registro de gravames	(24)	(45)	(28)
Despesas de provisões passivas	(23)	(35)	(72)
Outras despesas operacionais	(17)	(36)	(131)
Total	(519)	(941)	(892)

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

25. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV e RRVTA AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Outras garantias financeiras prestadas	13.919	8.912
Cartão Bancoob	13.880	8.912
Cartão Banco do Brasil	39	-
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	13.919	8.912

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Outras garantias financeiras prestadas	50	30
Cartão Bancoob	50	30
Provisão para garantias financeiras prestadas	50	30

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou o valor total de R\$ 1.399 (R\$ 982 em 2017) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento e plano de expansão, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 21).

29. Gerenciamento de riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Central AILOS / Transparência / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Dic Freire
Presidente do Conselho de Administração

Antonio Arcaro
Diretor Executivo/Operações

Tatiana Cardoso Duzzioni Viana
Diretora Administrativa

Cooperativa Central de Crédito - AILOS
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2018, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Criciúma, 21 de fevereiro de 2019.

MEMBROS DO CONSELHO

DOUGLAS CAMPOS ROSSO
Conselheiro Efetivo

PAULO CESAR JUSTINO DE SOUZA
Conselheiro Suplente

ALESANDRO SCARABELOT
Conselheiro Efetivo

PEDRO DE SOUZA ELISEU
Conselheiro Suplente

EDSON ARI VIANA
Conselheiro Efetivo

LUCIANA JUCOSKI MONTEIRO ROSSO
Conselheiro Suplente